



**CUT**  
BRASIL

# CANAL DE VOZ

**SINTTEL-ES**

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 739- [www.sinttel-es.org.br](http://www.sinttel-es.org.br) - 17 de dezembro de 2013

**GVT**

## NEGOCIAÇÕES SALARIAIS 2013

# Intransigência e arrogância da GVT instalou o conflito e pode levar à greve nacional

O resultado das assembleias de apreciação do Acordo Coletivo proposto pela GVT foi de reprovação. Apesar de em alguns estados os trabalhadores terem aceitado o Acordo, a maioria no Brasil todo recusou. Por isso a Fenattel e os Sindicatos não podem assinar o ACT proposto pela empresa.

### GVT pressiona sindicatos

Apesar de a GVT estar pressionando e ameaçando alguns sindicatos para que se assinem os Acordos onde houve aceitação, lembramos que a negociação não é estadual. A base de cada sindicato sim. Mas a empresa não mantém RH locais para negociar. A pauta é nacional e única. A Comissão de Negociação dos trabalhadores não tem um representante de cada estado. As atas provam isso e todos os anos o processo é concluído com somatória de votos e de sindicatos.

Nada mudou. Em anos anteriores no Paraná, que tem a maior base, a GVT acabou impondo suas regras, mas a maioria votava pela aprovação e não se questionou a vontade da maioria.

### Assembleias rejeitaram o ACT

Este ano, a empresa foi avisada inúmeras vezes que seria diferente.

Após as assembleias que rejeita-

ram a proposta patronal, a Comissão de Negociação dos trabalhadores tentou, por diversas formas e meios, que a empresa voltasse a negociar, melhorando a proposta. Mas os representantes patronais nem se dignaram a atender o telefone. Depois quiseram impor qual seria a pauta de uma eventual reunião.

### Empresa preferiu o impasse

Diante de tudo isso, os Sindicatos e Federação decidiram que não mais haverá continuidade da negociação se a GVT mantiver sua representante à frente das conversas.

Nem os Sindicatos e nem a Federação voltarão a conversar com essa senhora, que foi a única responsável pela situação ter chegado ao ponto que chegou. Ela enviou cartas aos sindicatos, ameaçando e pressionando para a assinatura dos acordos. Por isso, ela não será recebida em qualquer reunião, por deliberação da gestão da Fenattel.

### Desrespeito geral

A GVT no Brasil rasga a lei, rouba e lesa seus empregados, ilude a todos e é a operadora que mais cresceu à custa da retirada de direitos sociais dos trabalhadores. Basta

ver abaixo as pendências no ACT:

- Pisos salariais de operadora não podem ser menores que as terceirizadas e do mercado.
- PIV honesto e isonômico a todos empregados.
- Fim do chamado plano esperto.
- Fim da proporcionalidade salarial.
- Reajustar os valores de aluguel de veículos (abuso do poder econômico).
- Pagamento de vale-refeição por 90 dias para quem estiver em licença médica.
- Reajuste do VA/VR acima do reajuste salarial por causa da defasagem do poder de compra deles.
- Pagamento de vale-refeição para os acidentados pelo tempo que durar o afastamento.
- Licença Maternidade de 6 meses.
- Cesta básica para todos.

**Mobilizar  
e paralisar  
a GVT no  
Brasil**

# Todos à greve nacional

## Os Sindicatos convocam os trabalhadores/as para a luta!

Quem faz greve são os trabalhadores. A GVT manobra com regras que privilegiam gestores, mas quem carrega a empresa nas costas morre de fome para a empresa acumular os lucros que está obtendo.

Entre tantas ilegalidades e crimes, o de impedir a livre organização sindical, de cassar quem se sindicaliza, de demitir quem fala com os sindicatos é o que ela comete com mais frequência para tentar impor seu modelo escravista de gestão

### Vamos exigir

- Fim da aplicação do reajuste de forma proporcional.
- Negociação do PIV (programa de incentivos variáveis) que a empresa manipula da forma que quer, tirando assim a possibilidade de pagamento aos trabalhadores.
- Extensão do benefício da cesta básica a todos os trabalhadores da GVT, conforme reivindicação da Fenattel/Sindicatos. Hoje este benefício é concedido para um pequeno número de trabalhadores no valor de R\$ 250,00. Reivindicamos que a cesta básica seja para todos os trabalhadores.
- MUDANÇA do Plano "esperto" Inteligente, cuja possibilidade flexível existente não reajusta os benefícios, conforme reivindicam os trabalhadores. Ex.: vale-refeição, cesta básica, convênio médico, onde a empresa decide qual plano de saúde será liberado para cada cargo, (o que fere até a Lei do Consumidor porque o empregado paga) e muitas vezes indica "sutilmente" o caminho do SUS (Sistema Único de Saúde) no estado.
- IMEDIATA aplicação de reajuste no aluguel e manutenção de carros. Em algumas localidades onde a empresa paga o aluguel de carros o reajuste neste item, segundo os trabalhadores, é fundamental para a sobrevivência



pois, os gastos relativos à manutenção de carros cresceram assustadoramente no último período. Porém, a empresa oferece reajuste ZERO, e é inaceitável esta posição.

### ISSO CONFIGURA ABUSO DO PODER ECONÔMICO

- APLICAÇÃO de piso salarial conforme reivindicação dos trabalhadores. A empresa continua a praticar pisos inferiores as CCT Estadual/Nacional para o pessoal de rede externa, posição esta inaceitável para uma operadora.
  - Terceirizações ilegais e abusivas: na mesa de negociação a empresa nega que esteja terceirizando, porém, o que vemos na prática é um processo acelerado de terceirização, inclusive com empresas de propriedade de gestores da própria GVT
  - Banco de horas irregular: a empresa pratica banco de horas nos estados contra a vontade dos sindicatos e, neste ano quer empurrar goela abaixo novamente e isso não aceitaremos.
  - Além destes pontos a atitude antissindical praticada pela empresa no decorrer dos últimos dias, demitindo representante sindical, boicotando a presença dos sindicatos na empresa para falar com os trabalhadores, além de demitir trabalhadores que se aproximaram do sindicato no sentido de efetuar reclamações quanto aos acontecimentos relatados acima sobre PIV, Plano "esperto" Inteligente e outros que foram relatados em todos os estados que a empresa opera.
- Quando a proposta de PPR 2013 (PAD) – a empresa tem aproximadamente 18 mil trabalhadores e 13 mil estão praticamente fora pois recebiam somente 0,07 de PPR e com muita pressão ela passaria a 0,25. Enquanto isso, as outras operadoras



pagam até 2,3 salários. Nas Áreas Comercial, Vendas e de Cobrança (Consultores, Supervisores, Atendentes, etc) e demais cargos elegíveis ao (Programa de Incentivos Variáveis) (PIV), e a explicação da empresa é de que eles já recebem PIV, por isso não precisam receber o PPR.

Como sabemos agora, o PIV é só balela da empresa pois é patente em todos os estados as reclamações dos trabalhadores de que não recebem o tal do PIV (programa de incentivos variáveis), pois é manipulado pelos gestores da empresa.

Na proposta para 2013 a empresa propôs manter os 0,07 e depois de muito debate chegou em 0,25, o que queremos é tratamento igual para os trabalhadores inseridos no PIV (programa de incentivo variável), o Target deve ser o mesmo dos demais trabalhadores de 1,75 salários.



**VAMOS À LUTA PARA BUSCAR ALIMENTOS SALARIAIS E GARANTIAS TRABALHISTAS, IGUALDADE DE TRATAMENTO E RESPEITO. VAMOS PARAR A GVT**

